

Bresser diz que mantém política

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, disse ontem ao representante do Citybank no Brasil, Michael Kelland, que a decisão tomada pelo banco de aumentar as suas reservas em 3 bilhões de dólares, para se proteger dos prejuízos provocados pela moratória que o Governo brasileiro decretou em 20 de fevereiro, "em nada altera a política brasileira em relação à dívida externa,

Segundo o ministro, em nota oficial distribuída pela

assessoria de imprensa, "essa medida segue a tendência de outros bancos que já vêm constituindo reservas sobre créditos soberanos há tempo, dessa forma reforçando sua posição financeira. É do interesse do Brasil que o sistema financeiro internacional se mantenha sólido, para melhor desempenhar seu papel".

A nota oficial relata a visita do representante do Citybank ao ministro: "o presidente do Citybank no Brasil, Michael Kelland,

esteve com o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, para informá-lo sobre a decisão de sua matriz de fazer reservas de 3 bilhões (aumentando-as de 3 para 5 bilhões de dólares) sobre seus créditos soberanos, que incluem os empréstimos feitos ao Brasil. Transmitiu mensagem de seu presidente, John Reed, de que o Citybank continua disposto a colaborar com o Brasil, inclusive através de aporte de recursos novos, quando houver a renegociação da dívida".